

*Natal é o nascimento de Cristo.
Ano Novo é o renascimento da esperança.
Unidos somos mais fortes,
juntos transformamos vidas e
tornamos sonhos em realidade!*

*Que o Natal seja repleto de alegria
e de gratidão e que no Ano Novo
a esperança seja renovada!*

*Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
é o que deseja a Diretoria da
Afaban Sorocaba e Região
a todos os associados,
associadas e familiares.*



BANESPREV: RETIRADA DE PATROCÍNIO

No último dia 02 de dezembro, o Banesprev informou em seu site a decisão do Banco Santander de retirar o patrocínio dos Planos Banesprev I, II, CACIBAN, DAB, DAC e Sanprev I. A retirada de patrocínio significa que o banco deixará de ser o Patrocinador dos planos e, portanto, não mais será responsável pelo custeio e cobertura de eventuais déficits. O processo é complexo e poderá ser longo. Os cálculos e os direitos de cada um dos participantes e assistidos serão acompanhados pela PREVIC. As associações e o Sindicato, contando com os advogados especialistas contratados, estarão à frente do nosso movimento de resistência à sanha do Santander de fugir das suas responsabilidades. Aos participantes compete acompanhar e inteirar-se do andamento dessa violência iniciada pelo Santander. Lembramos que a retirada de patrocínio é um direito do Patrocinador, entretanto existem leis e normas a serem observadas e direitos adquiridos a serem preservados.

TRANSFERÊNCIA DE GERENCIAMENTO DO PLANO V E PRÉ-75 - O Banesprev informou também em seu site a decisão do Banco Santander de transferir o gerenciamento dos Planos V e Pré-75 do Banesprev para o SantanderPrevi. É direito do Patrocinador transferir o gerenciamento de planos para outra entidade, contudo, neste caso, a transferência será para empresa do mesmo grupo. É algo como sair de uma sala e ir para outra ao lado, da mesma casa e com a mesma chefia. Convém lembrar que as insistentes tentativas do Banco Santander de alterar o estatuto do Banesprev, ocorridas em 2019 e 2021, foram recusadas pelo Judiciário em várias instâncias, que as considerou irregulares e ineficazes por falha insanável, qual seja, careciam da aprovação da Assembleia dos Participantes. Ao final, de forma clara e irrecorrível o TJSP determinou a plena vigência do Estatuto aprovado em 2015. Fica evidente que a troca de gestor é um subterfúgio para se livrar do estatuto do Banesprev que garante a participação dos inscritos na gestão da entidade através de eleições para o Conselho Deliberativo e Fiscal, Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos, consequentemente maior transparência e, principalmente, da existência da Assembleia Geral dos participantes com importantes atribuições. Tudo o que não existe no SantanderPrevi. Em contrapartida, no estatuto da entidade de destino – SantanderPrevi – localizada na sala ao lado e sob o mesmo comando, não existem as condições de gestão compartilhada acima citadas e tampouco a ampla e essencial transparência que se caracterizam como um legado do extinto Banco do Estado de São Paulo aos seus empregados admitidos antes de 1975. Fiquemos atentos nas informações das nossas associações. (Fonte: Afaban Curitiba).

ELEIÇÕES CABESP

As eleições para os diversos cargos diretivos da Cabesp, para a gestão 2023-2026, foram concluídas no último dia 29 de novembro. O processo de votação ocorreu de forma virtual e apontou os seguintes eleitos:

DIRETOR ADMINISTRATIVO

- . **Wagner Cabanal Mendes** com 7.068 votos
- . **Wilson A. Costa** com 695 votos (Suplente)

DIRETOR FINANCEIRO

- . **Jorge A. Lawand** com 6.620 votos
- . **Celso Dias** com 897 votos (suplente)

CONSELHO FISCAL

- . **Júlio Higashino** com 3.612 votos
- . **Mário L. Raia** com 1.721 votos
- . **Mariangela Lomanto** com 1.432 votos (suplente)
- . **Dorival J. Faustino** com 420 votos (suplente).

ABSTENÇÕES - Participaram do processo 7.828 associados, número semelhante ao último pleito. No entanto, a abstenção ainda é alarmante, se levado em consideração que 18.441 pessoas têm direito a voto. Com isso, apenas 42% dos eleitores participaram da eleição. A ausência nas eleições demonstra desinteresse e falta de união dos beneficiários da Cabesp. Isto é muito ruim, especialmente neste momento de desgastante conflito com Patrocinador Santander em torno da proposta de alteração do estatuto.

GRUPO DE TRABALHO CABESP

A HISTÓRIA DO GRUPO - Desde a privatização do Banespa, os sindicatos têm assinado aditivo à CCT - Convenção Coletiva de Trabalho, termos de compromisso em relação ao Banesprev e Cabesp que garante a convocação de um Grupo de Trabalho paritário toda vez que pretender fazer alguma alteração no estatuto da Cabesp e do Banesprev. Portanto, a criação do GT da Cabesp em maio deste ano, foi uma obrigação trabalhista, resultante de um acordo sindical. Por iniciativa dos dirigentes sindicais a Afabesp e a Abesprev foram, então, convidadas a participar.

OS OBJETIVOS DO GRUPO E OS OBJETIVOS DO SANTANDER - Os objetivos dos sindicatos e das associações eram buscar garantir a Perenidade da Cabesp, a Qualidade no atendimento, o Equilíbrio econômico, a Gestão eficiente dos recursos e a Manutenção do equilíbrio da gestão entre indicados e eleitos. Por outro lado, o desejo do Santander era alterar profundamente a estrutura administrativa da gestão da Cabesp, de modo a administrar sem a interferência de associados eleitos, sem a Assembleia dos Associados e criando um Conselho Deliberativo onde o Patrocinador iria concentrar mais poderes.

O FIM DO GRUPO DE TRABALHO - As divergências eram muitas e inaceitáveis para os representantes das Associações e dos Sindicatos que, finalmente, se manifestaram que não concordavam com a proposta apresentada pelo banco. As entidades enviaram cartas explicativas sobre a recusa da proposta. O Santander/Cabesp também publicaram carta explicativa contando a sua versão dos fatos que culminaram com a extinção do Grupo. Estas explicações estão disponíveis nos portais.

CONCLUSÃO - Nenhum acordo sobre alteração do Estatuto foi concluído. Vale o Estatuto atual. O compromisso de todos – associações, sindicato e associados - será o de vigiar a manutenção da qualidade dos serviços prestados pela Cabesp. (Fonte: Afaban Curitiba).

LUCRO DO SANTANDER NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2022 ACENDE ALERTA

O Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 11,211 bilhões nos nove primeiros meses de 2022, queda de 10,1% em relação ao mesmo período de 2021. No trimestre encerrado em setembro, o banco espanhol lucrou R\$ 3,122 bilhões, queda de 23,5% em relação aos três meses anteriores. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) do banco ficou em 19%, com decréscimo de 2,5 pontos percentuais em doze meses. O lucro obtido na unidade brasileira do banco representou 27,7% do lucro global que foi de € 7.316 bilhões, alta de 14,7% em doze meses e 3% no trimestre. A holding encerrou o terceiro trimestre de 2022 com 51.214 empregados, com abertura de 1.609 postos de trabalho em doze meses (no trimestre, foram fechados 835 postos de trabalho). Foram fechadas 307 agências e 104 PABs em relação a setembro de 2021.

ALERTA - O resultado do Santander no terceiro trimestre de 2022 acende pontos de alerta, como a redução do lucro e o fechamento de agências e PABs; e chama atenção o número superavitário de contratações.

PLACA COMEMORATIVA AOS ASSOCIADOS QUE COMPLETARAM 50 ANOS DE BANESPA

No último dia 10 de dezembro, em solenidade realizada em São Paulo, no Clube do Círculo Militar, a Afabesp efetuou a entrega da Placa Comemorativa aos associados que completaram 50 anos de Banespa neste ano de 2022. Da Afaban Sorocaba e Região os contemplados foram:

Oscar Antonio Ribeiro, Elui Oliveira de Moraes, Ismael Tome, João Toledo Neto, Lael Rodrigues Dourado, Julia Mieko Kimura, Acy Helena Singh, Maria da Gloria Rafael, Maria Jose de Camargos, Braulio Constantino Gonzaga, Antonio Roberto Ananias Camargo, Jose Francisco Mariano, Alba Maria Bassetto de Freitas, Jose Dabrowski Metring, Mario Sheizo Tamashiro, Antonio Basilio Brait e Mitsuko Sakamoto.

Na solenidade, compareceram apenas os associados Elui Oliveira de Moraes e Lael Rodrigues Dourado. Os associados que não puderam comparecer, devem entrar em contato com a Afabesp e solicitar o envio da referida Placa Comemorativa.



ANAPAR APRESENTA DEMANDAS DOS PARTICIPANTES DE FUNDOS DE PENSÃO PARA EQUIPE DE TRANSIÇÃO

A agenda positiva para a previdência complementar fechada, elaborada pela Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão e de Beneficiários de Saúde de Autogestão (Anapar), foi apresentada para a equipe de transição responsável pela área de previdência. O documento, que abrange de forma aprofundada governança, investimentos, rearranjos normativos e fiscalização, já havia sido discutido com a equipe do plano de governo da chapa Lula-Alckmin durante o segundo turno da campanha. Agora, o objetivo é alinhar as demandas dos participantes de fundos de pensão sobre o aprimoramento da previdência complementar fechada com o novo governo.

Até agora, foram realizados dois encontros para discutir os pontos prioritários da agenda positiva da Anapar, com o advogado Fabiano Silva dos Santos, um dos integrantes da equipe de transição da previdência, e Ricardo Pena, ex-presidente da Funpresp, nomeado recentemente para compor também o grupo.

Entre os pontos considerados mais importantes para os primeiros 100 dias de governo estão os processos de licenciamento – retirada de patrocínio, mudanças de estatutos, migração de planos etc –, cobrança de contribuições extraordinárias (saldamentos) e aprimoramento de arcabouço legal do setor, com vistas a fortalecê-lo, protegendo, assim, o patrimônio dos trabalhadores e contribuindo para os investimentos de longo prazo necessários para a recuperação econômica do país.

Para o presidente da Anapar, Marcel Barros, a abertura de diálogo da equipe de transição do novo governo com os participantes de fundos de pensão marca uma mudança no olhar que será dado aos trabalhadores participantes de planos de previdência complementar. “Esperamos que o novo governo enxergue os trabalhadores como donos deste patrimônio de mais de 1 trilhão de reais, construído com sacrifício e com a crença em um futuro mais tranquilo. Para isso, é preciso fortalecer a representação dos participantes na gestão, com segurança jurídica, e proteger os recursos da sanha das entidades abertas, com fins lucrativos. O diálogo que estamos construindo desde já é um caminho para conseguirmos implementar nossa agenda positiva, fortalecendo o setor fechado de previdência complementar e, conseqüentemente, protegendo o futuro dos participantes”, afirmou Barros.

LIVE TIRA DÚVIDAS SOBRE RETIRADA DE PATROCÍNIO E TRANSFERÊNCIA DE GESTÃO NO BANESPREV

Em uma LIVE realizada na noite do dia 12 de dezembro, muitas perguntas dos participantes foram respondidas. Listamos abaixo algumas mais comuns e suas respectivas respostas.

O Banesprev comunicou que o Banco Santander notificou o Fundo de Pensão solicitando a retirada do patrocínio de alguns planos de benefício da entidade, quais os planos envolvidos?

A notificação foi encaminhada no dia 25/11 e aprovada no Conselho Deliberativo, com voto contrário dos representantes eleitos, no dia 02/12/2022. Os planos que sofrerão a retirada de patrocínio são: plano I e II do Banesprev (exceção do plano Cabesp).

O Banco pode retirar o patrocínio destes planos?

Para Planos I e II poderá haver a retirada do patrocínio após atender as exigências da legislação específica, com o aval do órgão regulador (Previc).

O que significa na prática a retirada de patrocínio?

Significa o encerramento da relação contratual existente entre o patrocinador, que deixa de contribuir para o plano de benefícios. Haverá a quebra do mutualismo e o encerramento dos benefícios vitalícios, consequentemente, perdas irreparáveis.

Os recursos ficam à disposição dos participantes para serem resgatados em sua totalidade ou serem transferidos para outro plano de previdência (modalidade CD – plano Instituído).

A criação de um plano para abrigar os participantes que ficarão sem patrocínio está em discussão no Banesprev?

Apesar de esta opção estar prevista em lei, o Banesprev não se manifestou sobre o assunto.

Quais são as outras opções após a retirada de patrocínio?

A reserva matemática poderá ser transferida para outra entidade sendo esta aberta, ou fechada, mas não poderá ser mais resgatada em parcela única, devendo o participante receber a reserva em forma de benefício mensal, conforme a legislação aplicável.

Haverá indicação das Associações para outras entidades caso deseje transferir minha Reserva Matemática para outro plano?

Este não é momento de abordar este tipo de assunto.

Caso queira resgatar minha Reserva Matemática quais as regras?

Poderá resgatar 100% da Reserva Matemática em parcela única, porém nesta opção a alíquota de Imposto de Renda (IR) é de 27,5% do montante a receber.

Haverá incidência de IR caso opte por transferir minha Reserva para outro plano?

No processo de transferência da Reserva Matemática Individual para outro plano de previdência não há incidência de IR para os participantes, só nos saques mensais.

Possuo isenção de IR, caso opte pelo Resgate da Reserva Matemática após a retirada de patrocínio pagarei o imposto?

A isenção de IR está prevista na legislação da Receita Federal, não devendo incidir cobrança sobre o valor do resgate.

Após o protocolo junto a Previc, o Banesprev pode cessar de imediato meus pagamentos mensais?

Não, o plano de benefícios objeto de retirada de patrocínio deve ser mantido em funcionamento normal, com o cumprimento de todas as suas obrigações, até a data do cálculo, incluindo-se: concessão e o pagamento de benefícios e dos institutos da portabilidade, do benefício proporcional diferido, do autopatrocínio e do resgate. O pagamento das contribuições normais e extraordinárias quando houver, também serão mantidos normalmente, assim como qualquer outro compromisso assumido pelo plano de benefícios.

Qual o motivo do Banco decidir pela retirada de patrocínio?

O Banco se utiliza dos mesmos argumentos na criação do plano de Contribuição Definida, que os planos na modalidade de Benefício Definido “geram riscos atuariais elevados”. Na realidade, desejam se livrar de aportes de déficits futuros, ou seja, deixar todo o risco para o participante.

Plano V: Há a garantia do benefício, por força de Lei Estadual/SP (nº 200/74) e também no Edital de privatização do Banespa.

Plano pré-75 (Fundão): O Edital de privatização do Banespa garante que o patrocínio não pode ser retirado. Porém nestes dois planos o Banco Santander está com um processo de transferência de gestão para outra entidade do grupo, que é virtual, com pouquíssima transparência, o Santanderprevi.

Plano II (Patrocinado pela Cabesp): Não há informações do motivo.

VISITE NOSSO SITE: WWW.AFABANSOROCABA.COM